Infecciologia | Caso Clínico

EP-091 - (21SPP-11673) - ERITEMA NODOSO: UMA FORMA POSSÍVEL DE APRESENTAÇÃO DE SARS-COV2

Filomena Santos[1]; Artur Bonito Vitor[1]; Julieta Morais[1]

1 - Serviço de Pediatria – Centro Hospitalar Médio Tejo, E.P.E.

Introdução / Descrição do Caso

O eritema nodoso é uma entidade clínica caracterizada por uma inflamação da gordura subcutânea, com apresentação típica de nódulos eritemato-violáceos bilaterais e dolorosos ao longo da superfície extensora dos membros (especialmente nos membros inferiores), vulgarmente associado a patologia infeciosa e auto-imune.

As manifestações dermatológicas associadas ao SARS-CoV2 têm sido cada vez mais descritas na literatura. Dentro destas, o eritema nodoso é dos menos frequentes.

Criança de 4 anos, sexo masculino, caucasiano, de antecedentes pessoais: púrpura de Henoch-Schonlein.

Apresentava um quadro de astenia, fadiga e surgimento de lesões dolorosas a nível da face pré-tibial bilateralmente. Sem contexto epidemiológico de COVID19. À observação verificaram-se lesões compatíveis com eritema nodoso, sem outras alterações ao exame objetivo.

Na avaliação analítica, destaca-se IGRA negativo, TASO negativo e IgM SARS-CoV2 positiva. Feita pesquisa de SARS-CoV2 por PCR negativa. Repetiram-se serologias SARS-CoV2 com intervalo de cerca de 2 meses, já com perfil descendente de IgM e ascendente de IgG.

Comentários / Conclusões

Este caso clínico tem a intenção de alertar para a importância de incluir a infeção por SARS-CoV2 como uma das muitas etiologias de eritema nodoso, nomeadamente tendo em conta todo o contexto pandémico atual.

Palavras-chave : Eritema nodoso, SARS-CoV2